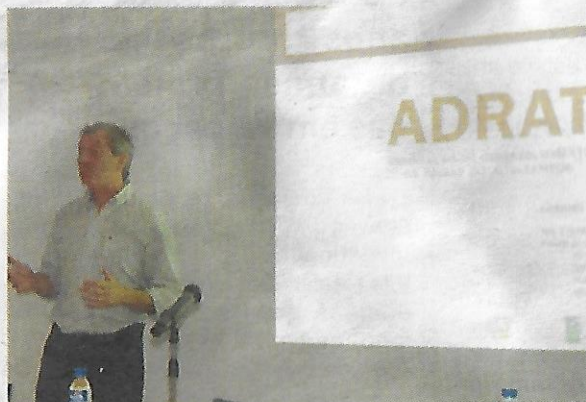


## ADRAT realizou sessão de esclarecimento sobre pequenos investimentos na área agrícola

A sede da ADRAT – Associação de Desenvolvimento da Região do Alto Tâmega, em Chaves, foi o local escolhido para a realização de uma sessão de esclarecimento acerca de dois projetos relacionados com pequenos investimentos e atividades na área da exploração agrícola.



### Bombeiros Voluntários de Salvação Pública de Chaves

## 82 anos ao serviço da população flaviense



O passado domingo, dia 17 de junho, foi de festa no Quartel dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública de Chaves (BVSP) com a celebração do 82º aniversário desta corporação.



institutoptico

Santos Óptica Médica

Largo do Arrabalde, nº 63/69 - 5400-093 Chaves  
Telefone: 276 415 001

Macedo de Cavaleiros - Bragança - Mogadouro  
Alfândega da Fé - Miranda do Douro

### Vila Pouca de Aguiar Pág. 11

## Comitiva deslocou-se a Lisboa para defender agência bancária de Pedras Salgadas

### Chaves

## Alunos do Agrupamento de Escolas Dr. Júlio Martins premiados no Atlas do Saber – Física 2018



## CHAVES

## Alunos do Agrupamento de Escolas Dr. Júlio Martins premiados no Atlas do Saber – Física 2018

Os alunos do Agrupamento de Escolas Dr. Júlio Martins, em Chaves, foram distinguidos com o segundo lugar no prémio nacional de física Atlas do Saber. A distinção será entregue em setembro, na presença do Prémio Nobel da Física 2016.



**Alunos conquistam 2º lugar no concurso nacional de Física 2018 - Atlas do Saber**

Os estudantes Fábio Matias, do 9º ano, Hugo Cunha, Joana Cabeleira e Patrícia Delgado, do 10º ano, tinham como objetivo construir um aparelho que conseguisse determinar a aceleração gravítica, com uma precisão de duas casas decimais, e com um limite orçamental no valor de 5€. Para a concretização do projeto, os alunos contaram com a preciosa ajuda do professor Jorge Teixeira, vencedor do Global Teacher Prize 2018.

“Em termos práticos estamos a falar da criação de um aparelho de alta precisão cuja construção implicou um orçamento bastante reduzido. Com alguma imaginação conseguimos cumprir o objetivo”, disse o professor flaviense.

A ideia começou a ser desenvolvida durante as aulas práticas do Clube do Ensino Experimental das Ciências. Numa primeira fase, contou o professor, os alunos começaram por produzir uma espécie de pêndulo gravítico – um fio com uma massa colocada numa das extremidades –, onde fosse possível medir o comprimento e o período de oscilação. Depois do aparelho construído, os alunos verificaram que era “muito difícil trabalhar com ele”.

Não satisfeitos com o resultado obtido, os alunos, juntamente com o professor de física e química, decidiram reformular o projeto, baseando-se numa hipótese “um pouco mais complicada”, e criaram um pêndulo físico.

“Embora ainda não tivessem conhecimentos suficientes de física, eu transformei o problema num instrumento mais simples para que eles percebessem e conseguissem então medir o comprimento e os períodos de oscilação”, referiu Jorge Teixeira, acrescentando que este aparelho era ainda mais preciso do que o anterior, com três casas decimais, e mais fácil de trabalhar.

Na opinião do melhor professor do país, através destas iniciativas os alunos aprendem melhor os conteúdos, aprendem a comunicar, a saber estar com os outros, ajuda a divulgar a ciência e acaba também por motivá-los a serem melhores.

Os alunos do Agrupamento de Escolas Dr. Júlio Martins vão receber a distinção no dia 1 de setembro, na sessão de encerramento da Conferência de Física 2018, na Covilhã, na presença do Prémio Nobel da Física 2016, Michael Kosterlitz.

De salientar que o projeto foi mais tarde adotado pelos alunos do curso de Engenharia Biomédica da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro.

**Crianças já arrecadaram 700€ para reflorestar o concelho flaviense através do projeto a concurso da Fundação Ilídio Pinho**

Mas as boas notícias não se ficam por aqui. Os alunos do Agru-

pamento de Escolas Dr. Júlio Martins, nomeadamente os do pré-escolar e do secundário, passaram à segunda fase do Prémio Fundação Ilídio Pinho “Ciência na Escola”, juntando-se assim aos 100 melhores projetos do país que serão apresentados ao público.

Os mais pequeninos, cerca de 130 alunos do pré-escolar, com o apoio da professora Lúcia Teixeira, debruçaram-se sobre o tema dos incêndios e desenvolveram várias atividades com o objetivo de sensibilizar as pessoas para a prevenção dos fogos florestais. Nesta iniciativa as crianças participaram em diversas atividades laboratoriais, realizaram um guião, que posteriormente foi validado por várias entidades públicas, e produziram um calendário para 2019 com imagens de pinturas do conceituado artista Nadir Afonso. Os calendários estão à venda e até ao momento já foram angariados 700 euros que servirão para reflorestar uma zona arida do concelho de Chaves, com várias árvores autóctones.

Por fim, os alunos do pré-escolar desenvolveram, ainda, uma atividade ao ar livre na Quinta do Rebentão que reuniu Proteção Civil, bombeiros do concelho, entre outros.

Já o segundo projeto flaviense a concurso, que envolveu 15 alunos do 10º ano, chama-se “Regar com a humidade do ar”. Para a realização do projeto foram construídos vários instrumentos para a rega de plantas que permitem captar, de forma autónoma, a humidade e o vapor do ar e a água do orvalho e da chuva. O objetivo passa por diminuir o número de regas e consequentemente evitar os desperdícios de água.

Esta atividade contou mais uma vez com a coordenação do professor Jorge Teixeira que, apesar do pouco tempo disponível, faz sempre questão de estar presente e de acompanhar os seus alunos nos desafios científicos.